



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Diferencial De Linfonodomegalia Cervical Em Adolescentes: Relato De Três Casos

Autores: VERÔNICA CHAVES DA SILVA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANA LOS ANGELES ESPINOSA RODRIGUES (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LUISA FERREIRA FREITAS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAROLINA RESENDE MARIZ (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARA MORELO ROCHA FELIX (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MÁRCIA GALDINO SAMPAIO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Introdução A linfadenomegalia é queixa comum na Pediatria, apresentando etiologias benigna e maligna, a qual necessita de diagnóstico e tratamento precoce. O objetivo deste trabalho foi relatar casos de linfadenomegalia cervical, ressaltando a importância do diagnóstico diferencial. Relato do caso WSP, 17 anos, feminino, com massa cervical de crescimento progressivo há um ano, associada a prurido local e dor moderada. Negava outros sinais de alarme. À palpação massa endurecida, com 12 cm, e inúmeros linfonodos satélites. Exames par doenças infectocontagiosas foram negativos e tomografia computadorizada mostrou massa infiltrativa. Foi realizada biópsia que revelou linfoma de Hodgkin, sendo encaminhada para Oncologia. EC, 14 anos, masculino, com linfonodomeglia cervical associado à perda ponderal e lesão cutânea crostosa contígua há cerca de um ano. Sem outros achados clínicos. Tanto biópsia de pele quanto de linfonodo acusaram processo granulomatoso crônico, sendo iniciado esquema RIPE com melhora clínica significativa em 2 semanas. AMCJ, 13 anos, masculino, residente em área de mata, apresentava linfonodomegalia e lesão vegetante em língua, associado a episódios esporádicos de febre. A biópsia de linfonodo apontou paracoccidiodomicose, sendo iniciado itraconazol com resposta clínica. Discussão Os casos descritos mostram a diversidade etiológica da linfonodomegalia e a relevância do diagnóstico precoce. Geralmente, é reacional a infecções, porém também ocorre em doenças hematológicas, autoimunes e reações a medicamentos. A avaliação inicial é pela anamnese detalhada e exame físico completo. Exames complementares incluem hemograma completo e PCR, pesquisa direta e cultura (bactérias, micobactérias, fungos), sorologias (EBV, CMV, toxoplasmose, rubéola, sífilis, HIV), radiografia de tórax, PPD, ultrassonografia abdominal e ganglionar, avaliação hematológica e biópsia ganglionar. A localização e características do linfonodo indicarão a necessidade da realização de biópsia. Conclusão O presente relato destaca a importância do diagnóstico diferencial para o tratamento adequado e precoce de cada etiologia, melhorando assim o prognóstico dos pacientes.